

JST 8.5.10.1.2

# Banda do 8.º BP bicampeã do Estado

Mais uma vez a Banda do 8.º Batalhão Policial — 8.º BP, elevou o nome de Campinas nos meios musicais do Estado, vencendo o II Concurso de Bandas da Força Pública do Estado de São Paulo, tornando-se, conseqüentemente, bicampeã daquele certame. Como se sabe, no ano de 1965, quando foi realizado o I Concurso, concorreram 7 bandas do interior do Estado, das quais a Banda do 8.º BP de Campinas classificou-se em primeiro lugar.

## II CONCURSO

No ano passado, como parte das comemorações alusivas ao 135.º aniversário da Força Pública do Estado de São Paulo, realizou-se nos dias 26 e 27 de novembro o II Concurso de Bandas da Força Pública do Interior do Estado. Esta promoção já se constituiu numa tradição da corporação policial, pois deverá repetir-se anualmente. Afora o caráter comemorativo de que se reveste, tem como objetivo principal estimular o aperfeiçoamento do corpo musical das diversas unidades.

Participam do certame, além da Banda Sinfônica do 8.º BP, as bandas do 5.º Batalhão Policial, de Taubaté; 13.º Batalhão Policial, de Araraquara; 3.º BP, de Ribeirão Preto; 4.º BP, de Bauru; 6.º Batalhão Policial, de Santos; 7.º BP, de Sorocaba; 16.º Batalhão, de Osasco e 17.º Batalhão Policial, de São José do Rio Preto.

A unidade do 8.º BP de Campinas foi classificada em primeiro lugar, pela segunda vez consecutiva, sendo proclamada, na oportunidade bicampeã do concurso. As bandas do 5.º Batalhão Policial, de Taubaté e 13.º BP de Araraquara obtiveram a segunda e terceira colocação, respectivamente.

## REPERTÓRIO BICAMPEÃO

Durante o desenrolar das audições, dentro do II Concurso, a corporação de nossa cidade, que se apresentou com maestria e brilhantismo, executou o melhor programa apresentado no certame. O programa constou de um Do-brado, de autoria do tenente José Barbosa de Brito, ex-mestre da corporação, seguindo-se a execução de confronto entre as diversas bandas participantes, quando a corporação campineira executou a profonia do "Guarani", de autoria do imortal musicista campineiro, Antonio Carlos Gomes. A 3.ª música constou de um "pot-pourri" da ópera "Norma", de autoria de Bellini, após o que executou "Trompette de Espanha" de autoria de J. Gagliardi. Como

elópigo, a corporação bicampeã do Estado executou música popular brasileira.

Das músicas executadas pela Banda do 8.º BP, dentro do concurso, a que mais se destacou foi "Trompette de Espanha", tendo a corporação musical recebido, há dias um ofício de congratulação pela brilhante execução da música. O ofício está redigido em castelhano e assinado por um ex-professor de música da Espanha.

Na execução da ópera "Norma", destacaram-se o 2.º sargento João Chagas, como solista de piston; o 2.º sargento José Pagatim no trombone e cabo Joseny Teixeira Ditz, no piston.

O troféu major Antão Fernandes foi entregue ao comandante do 8.º BP, coronel Wilson Alves de Andrade, no dia 9 de dezembro último. Na oportunidade, a comunidade de músicos militares, deu um concerto sinfônico no Teatro Municipal de São Paulo, local das solenidades. O troféu recebeu esse nome em homenagem ao major Antão, que foi o precursor de bandas de músicas no Brasil.

No dia 15 de dezembro, quando realizaram-se as solenidades comemorativas aos 135.º aniversário da Força Pública no quartel do 8.º BP, o coronel Divo Barsotti, chefe da Inspetoria Administrativa da Força Pública do Estado de São Paulo, fez a entrega do troféu ao sub-tenente Antonio Cesar, atual mestre da banda.

## HISTÓRICO

A 7 de maio de 1926 assumiu o comando do 8.º Batalhão — antigamente 8.º Batalhão de Caçadores — o tenente-coronel Pedro de Moraes Pinto, que permaneceu à frente daquela unidade até 1930. Dentre os muitos empreendimentos do tenente-coronel Pedro, não faltou-lhe a idéia de criar uma banda de música do batalhão, iniciativa que colocou logo em prática, ordenando que recolhessem do destacamento todos os praças que executassem

qualquer instrumento musical.

Em seguida contratou o maestro Angelo Mazzali (civil), que deu à novel corporação musical as primeiras orientações, organizando um quadro de aprendizes.

Estava pois criado o primeiro núcleo da Banda de Música Regimental, e não tardou muito já destilava garbosamente pelas ruas de Itapetininga, dando retratas, com seu primitivo instrumental amarelo, conseqüido com inúmeras dificuldades, tendo à frente o sargento Ranulfo, seu primeiro mestre militar.

Nessa época não era ainda a banda oficializada. Era apenas o esforço do comandante daquela unidade, que dotou o B.I. desse melhoramento, para o gaudío da população de Itapetininga que a acolheu com carinho, para o maior realce de suas festividades cívicas e religiosas. Sucedeu o sargento Ranulfo o 2.º sargento Benedito Pereira de Castro, que foi mestre da BMR até a sua transferência para o 7.º BC, hoje 7.º BP.

## OFICIALIZAÇÃO

Oficializada a Banda de Música Regimental, em 1937, o então tenente José Machado realizou o primeiro concurso para organização das bandas regimentais, cujo efetivo previsto em lei era de apenas um núcleo de banda; a semente das futuras bandas do interior.

Realizado o concurso, a Banda do 8.º BC (atualmente 8.º BP), ficou assim constituída, de acordo com publicação no boletim geral n.º 239, datado de 3 de novembro de 1937: mestre — primeiro sargento Juvenal de Oliveira; músicos de 4.ª categoria: João Mauricio Friedmann, José Bordino Câmara, Durval Mazzali, Maridocheu José de Souza, e Olimpio Chagas; músicos: cabos Luiz Leme do Prado e Otaciano Antonio Vieira; soldados — Leocádio Odilon Cheres, Serguilho Felix de Moraes, Aureliano Cunha, Otacilio Alves de Souza, Alcides Augusto Moenzinho, Sebastião Antonio de Freitas, Pedro Pereira dos Santos, Benedito dos Santos, Antonio Luiz Jo-

sé Pereira da Silva, Américo de Oliveira, Benedito Prestes de Camargo, João Isídio da Silva, Lázaro Adriano de Oliveira e Pedro Gonçalves, que ficaram como classificados aprendizes.

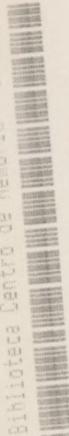
Na direção da corporação substituiu o sargento Juvenal de Oliveira o sargento-ajudante Miguel de Marca e a este seguiram 2.º sargento José Augusto dos Santos; 1.º sargento Caçildo de Moraes; 1.º sargento Vitório Frigo; Sargento-ajudante José Barbosa de Brito e novamente o sub-tenente Caçildo de Moraes. Na ocasião a corporação contava com 19 elementos.

Foram mestres da Banda do 8.º BP, depois do sub-tenente Caçildo de Moraes, o 1.º sargento Oswaldo Venturini; sub-tenente Eurico Prestes; 1.º Sargento José Sant'Ana de Andrade; 2.º Sargento Jaime Lopes Diniz; Sub-tenente Oswaldo Venturini; sub-tenente Deoclésio Anthero da Silva e o sub-tenente Antonio Cesar, atual mestre da banda, que assumiu o cargo em maio de 1966.

O quadro efetivo da banda, com o prestígio que o comandante do 8.º BP, coronel Wilson Alves de Andrade, dá à sua B.M.R. compõe-se atualmente de 39 elementos.

Além de elevar o nome de Campinas nos meios musicais do Estado de São Paulo, a Banda Musical do 8.º Batalhão Policial abrilhanta quase todas as comemorações cívicas e religiosas da cidade. Em agosto do ano passado, a corporação apresentou no Circulo Militar de Campinas, na "Noite de Gala", promovido pelo Departamento Cultural daquela entidade, executando os mais variados números. Na oportunidade teve grande destaque a apresentação de "Salvador Rosa", de autoria do maestro e compositor campineiro, Antonio Carlos Gomes. Estiveram presentes naquela oportunidade várias autoridades, a oficialidade da Guarnição Militar de Campinas e o comandante geral da Força Pública do Estado de São Paulo.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029796



*A Banda do 8.º BP venceu o II Concurso de Bandas da Força Pública do Interior do Estado, tornando-se bi-campeã.*